



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

67

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19a. Sessão Extraordinária, realizada em 15 de setembro de 1960

PRESIDENTE:-- João Miguel Chaves

SECRETÁRIO:-- Flávio Freire Leal

J.H.

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:-- Argemiro Beghini, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Waldomiro dos Santos, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos mesmos vereadores que responderam a primeira chamada, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida em votação global o projeto de lei n. 60/60 do sr. Prefeito Municipal revogando a lei n. 607/59 de 12/12/59, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 60/60. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida em votação global o projeto de lei n. 61/60 do sr. Prefeito Municipal sobre autorização de doação de terreno para a construção da Casa da Lavoura, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 61/60. - - - - -

O sr. Presidente disse que nada mais constava da Ordem do Dia e dava a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, disse que ocupava a tribuna, fugindo do âmbito legislativo, para levar ao conhecimento da Casa que recebeu notificação de lavradores do nosso município, de queixas sobre certos elementos que fazem o censo. Esclareceu que esses lavradores eram influenciados a votarem no Marechal Teixeira Lott. Fez sentir a Casa que tratava de lavradores residentes na Fazenda Cascata, e, expôs que iria cientificar a direção do I.B.G.E. sobre tais acontecimentos, em garantia de um bom censo em nosso município. Referiu a seguir sobre a verba votada em favor da aquisição de instrumentos para a fanfarra da Escola Artesanal, dizendo que era um grave precedente aberto, quando se sabe que a situação da municipalidade é precária. Disse que em tal situação, com aprovação da verba a Escola Artesanal, então era boa a situação da municipalidade, constando do dinheiro em Caixa, e, disse que sugeria às Comissões de Finanças a vinda em plenário do projeto do sr. Chefe do Executivo, sobre a majoração de vencimentos aos servidores municipais. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, esclareceu que estava o projeto em poder das Comissões de Finanças, e, expôs seu ponto de vista sobre a questão e referiu sobre a renúncia do vereador João Tarora como integrante daquela Comissão. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, esclareceu que havia renunciado o cargo que ocupava na Comissão de Finanças e disse que compe-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

J.H. 68

tia a seu substituto, indicado pelo Presidente, poderes para dar o parecer ao projeto do sr. Chefe do Executivo, sobre a elevação de salário aos servidores municipais. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, concluiu, dizendo que tal aumento deveria ser efetivado, procurando desse modo sanar as dificuldades a que passam os servidores. Disse que o aumento deveria ser bem estruturado, fazendo sentir que há funcionários novos que percebem melhores vencimentos do que os mais velhos em exercício. Ventilou sobre o plano de ação do sr. Prefeito Municipal, destacando ser o mesmo de relevância a inúmeros problemas do nosso município, discordando em parte que tal plano deveria ser mais expansivo em relação à Vila Nova, o que daria maiores possibilidades de desenvolvimento aquela parte. - -

O sr. João Tarora, em aparte, perguntou ao orador se o mesmo estava em defesa do sr. Chefe do Executivo, porquanto já havia criticado-o por várias vezes. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, respondendo o aparte, disse que embora combatia o sr. Prefeito Municipal, mas construtivamente. Referiu que o vereador João Tarora deixou o cargo que ocupava na Comissão de Finanças, tão somente porque o sr. Chefe do Executivo havia tomado parte num comício em prol das candidaturas Jânio-Jango. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, com a palavra, expressou seu voto de congratulações ao sr. Chefe do Executivo, pela maneira como vinha se portando à frente da municipalidade. Fez referências elogiosas ao sr. Prefeito com relação à utilização da água de propriedade da Revel, em benefício da população do bairro Labienópolis. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, expressou seu contentamento pela boa iniciativa do sr. Prefeito Municipal para com a utilização da água da Revel em prol da população do bairro Labienópolis. A seguir referiu sobre a elevação que se pretende fazer o Presidente da República, relativo ao salário mínimo. Expôs seu ponto de vista sobre tal questão, e, reafirmou que não era com a elevação de salário que viria melhorar a situação do operariado e sim deveria procurar tais autoridades resolver a questão do congelamento de preços, o que daria maiores possibilidades a esses operários de viverem decentemente. Foi apertado pelos vereadores José Mauricio Borges de Oliveira e José Koury. -

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que foi o primeiro a inscrever em Explicação Pessoal, tendo desistido da palavra, e, nesta oportunidade forçado a ocupar a tribuna a fim de refutar as críticas do sr. Francisco de Assis Bosquê, que estava ausente para apartear-lo. Focalizou as palavras do sr. Francisco de Assis Bosquê, quando disse que o vereador que ocupa a tribuna havia mudado de atitude para com o sr. Prefeito Municipal, porque o sr. Prefeito tinha feito campanha do ex-Governador de São Paulo, o que não é verdade e chama em testemunho o Presidente da Casa, que conhece perfeitamente os fatos. Disse que não contraria e não critica o Prefeito porque, porque aquele Prefeito que for contra o candidato do Governo do Estado estará prejudicando o seu município, visto que os municípios precisam da ajuda do Governo do Estado. Falou mais que aí sim que está o mal, quando os governos condicionam os favores do Estado aos benefícios da política, e daqueles que acha que o Governo não faz favor em conceder empréstimos, porque de um lado se o município recebe empréstimos, de outro lado grande é a soma que leva o Estado em cobrança de impostos. Disse mais que o Presidente desta Casa, seu amigo pessoal, está a par de todos os acontecimentos. Justificou que se deixou a liderança do Prefeito, onde vinha defendendo S.Excia., com unhas e dentes, o motivo não foi do Prefeito haver realizado comício pró Jânio-Jango, mas sim a falta de consideração do sr. Chefe do Executivo para com a sua pessoa, prestigian-do no referido comício o vereador Francisco de Assis Bosquê, que justamente é o elemento que vem combatendo o Prefeito, e, faltando até mesmo com a cortezia para com o orador que ocupa a tribuna. Disse que uma vez que o Prefeito não reconheceu o seu trabalho o seu sacrifício nas sessões que se prolongaram até altas horas da madrugada, não tinha mais



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

74.69

interêsse em defender S. Excia., a ponto de se incompatibilizar com a Câmara e com os srs. Vereadores, porém, sua posição nesta Casa será a penas na defesa intransigente dos interesses do município, e, jamais - fará oposição ao Prefeito naquilo que ele estiver certo, se até ontem defendeu o Prefeito foi por uma obrigação partidária, porque o seu - Partido Social Democrático, foi um dos que contribuiu com a vitória de Rafael Paes de Barros. Fez sentir que o que o magoou foi o fato do Prefeito justamente se colocar ao lado do vereador Assis Bosquê, elemento, que sempre combateu, que sempre foi contra o Prefeito Municipal. Prestigio esse justamente em público no comício Jânio-Jango em que le vou o vereador Francisco de Assis Bosquê, dando-lhe oportunidade para criticar o vereador que ocupa a tribuna, taxando-o de engraçadinho. - Quer deixar claro que a sua atuação está no fato de julgar que o Prefeito não está satisfeito com a sua atuação na Câmara e isso ficou, - provado, pelo fato de levar e de prestigiar o vereador Assis Bosquê, - um dos que combatia o Prefeito Rafael Paes de Barros na Câmara. Disse que se o Prefeito levasse qualquer outro vereador, não magoaria e a charia até natural, mas não como fez levando esse elemento, justamente que é contra a pessoa do orador que ocupa a tribuna. Quer declarar finalmente que não é da situação e não é também da oposição, mas sim continuará como vereador independente, desligado de qualquer compromisso de ordem política com aquele que ajudou levar à Prefeitura Municipal. Disse que estará sempre na defesa dos interesses coletivos para o bem do município, e, isto se prova com a sua atitude em convocar duas sessões extraordinárias para aprovação da lei que autoriza a doação de terreno para a construção do prédio da Casa da Lavoura, ainda hoje, mesmo sem quaisquer pedido do sr. Prefeito. Disse que quer deixar bem claro, com referencia as contas do sr. Manoel Joaquim Fernandes que nunca taxou-o de peculatório, apenas como membro da Comissão de Finanças, pretendia que essas contas fossem examinadas por técnicos para o bem do município e do próprio Prefeito Manoel Joaquim Fernandes. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, disse que o sr. Prefeito tem ve a capacidade de descontentar todos os setores da cidade, inclusive os da Câmara. - - - - -

O sr. João Tarora, concluiu, respondendo o aparteante, - disse que a bancada da U.D.N. não tem razão para magoá-la, porque não deve ao Prefeito por ocasião da sua eleição o necessário apoio, ao - passo que orador que ocupa a tribuna ajudou o Prefeito na eleição e vem ajudando na Câmara e recebeu como prêmio a sua ingratidão, e, não - só, mas também o sr. Presidente da Casa que está nas mesmas condições. Finalizou que esses são os motivos que levaram-no a se afastar da liderança do sr. Prefeito Municipal nesta Casa. - - - - -

O sr. Veríssimo, em aparte, disse que em parte ficaram a borrecidos, porque a atitude do sr. Prefeito só poderá trazer prejuízo ao município, isto porque a bancada da U.D.N. tem sempre procurado independente do sr. Prefeito Municipal, trabalhar pelos interesses do município. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, esclareceu a Casa que o vereador Francisco de Assis Bosquê, estava procedendo de uma maneira infantil, ora colocando-se na defesa do sr. Chefe - do Executivo, ora criticando-o. Disse que embora outros vereadores estejam procedendo dessa maneira, ele manterá nos seus mesmos propósitos. Fez sentir que sempre procurou de uma maneira satisfazer os interesses do município sem se deixar levar por questões pessoais. Disse que a atitude daquele vereador seria então de conseguir quem sabe algum emprego. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, esclareceu o orador que talvez esse vereador pretenda quem sabe um emprego no SANDU. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, concluiu, ventilando a questão da majoração dos vencimentos dos servidores municipais, mani-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

70

festando ser contrário ao projeto, visto que o sr. Prefeito Municipal não saldou o mês de dezembro, bem assim o salário-família. Disse que se tal aumento fôsse concretizado este deveria abranger todos os servidores indistintamente e não só os do quadro "Pessoal Fixo", porquanto a situação é difícil para todos. Referiu sobre o acréscimo de impostos o que vem motivando o aumento sempre crescente dos gêneros de primeira necessidade em prejuízo da população sempre angustiada. Foi apartado pelos vereadores José Koury e João Tarora que expuseram seu ponto de vista sobre as questões. - - - - -

O sr. Presidente disse que não havendo solicitação de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da próxima sessão a matéria constante dos avulsos a serem distribuídos e deu por encerrado os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu, bx Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

Marquês Lf
PRESIDENTE

João Tarora
SECRETÁRIO